

SEMINÁRIO INTERNACIONAL: ENERGIA EM TRANSIÇÃO

Infraestrutura e distribuição de combustíveis marítimos no Brasil em conformidade com a IMO 2020

FGV Transportes

MARISA MAIA DE BARROS

Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo – DCDP

Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – SPG

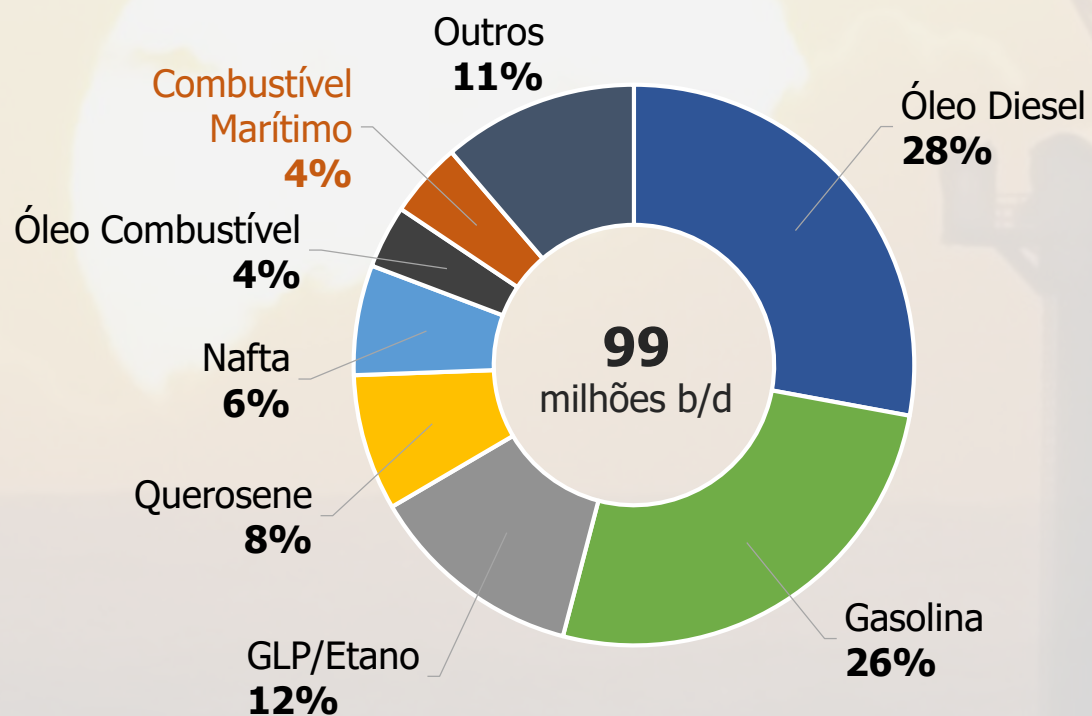
Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 2019

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



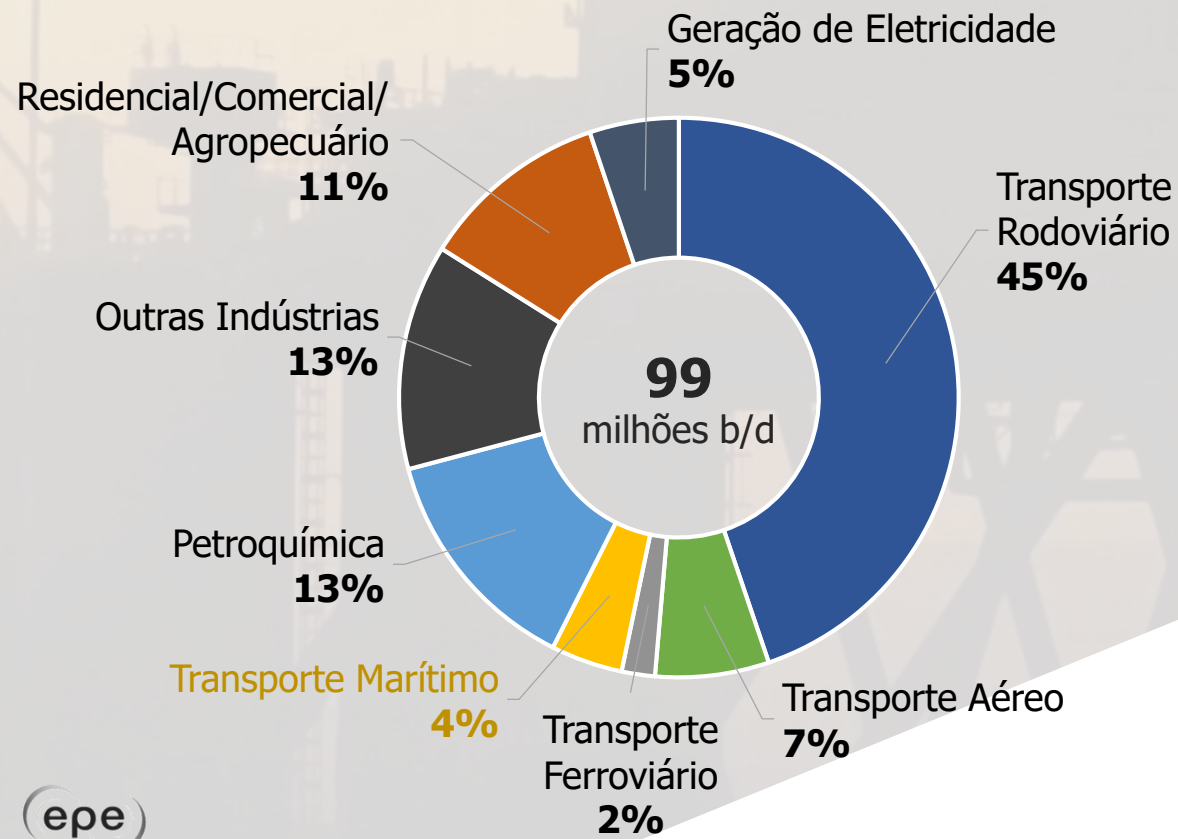
DEMANDA MUNDIAL DE PETRÓLEO

Demanda mundial de petróleo por produto, 2018



Fonte: IEA apud EPE

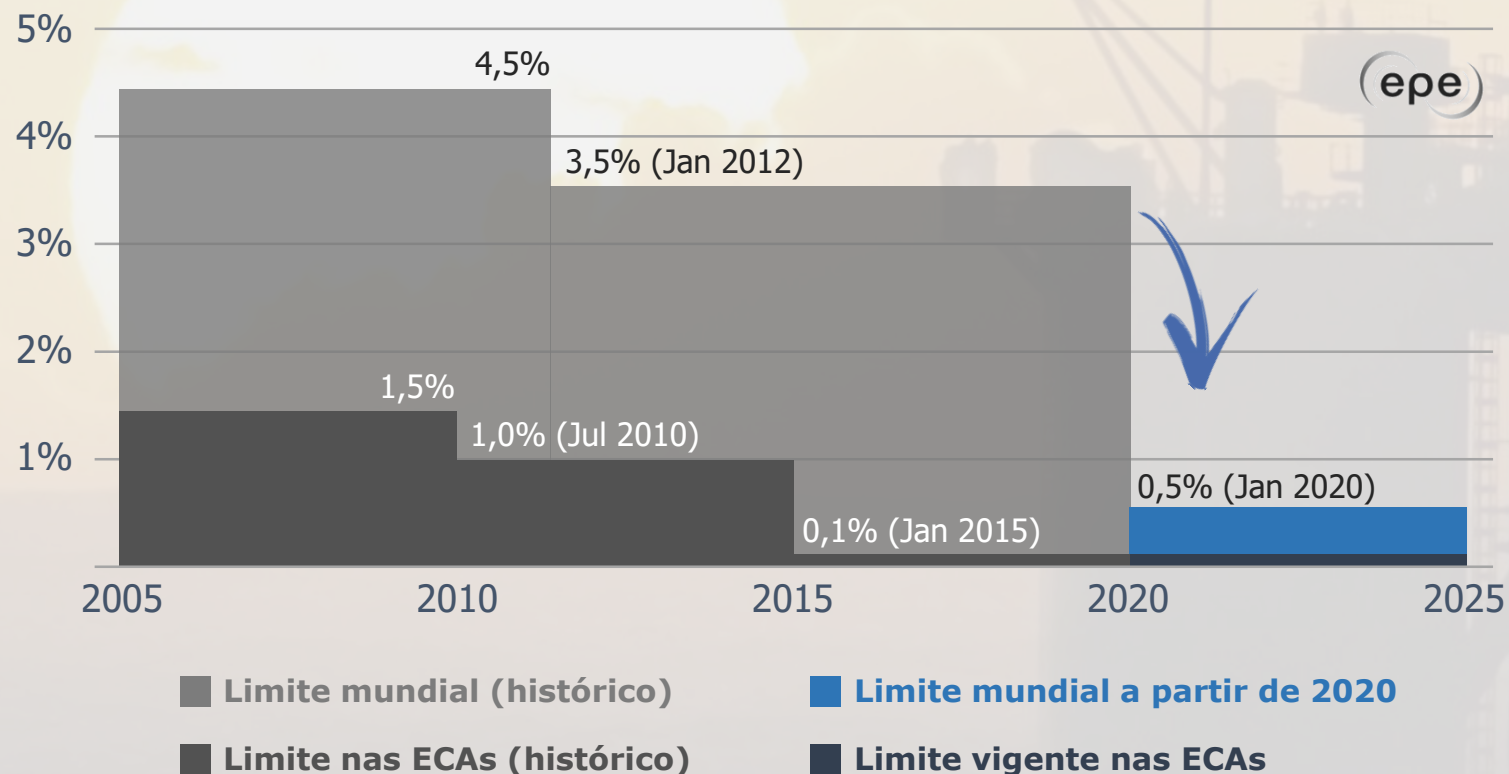
Demanda mundial de petróleo por setor, 2018



Fonte: OPEC apud EPE

MERCADO MUNDIAL DE COMBUSTÍVEIS MARÍTIMOS

Limite máximo do teor de enxofre nos combustíveis marítimos



Os países-membros do Anexo VI da MARPOL decidiram em outubro de 2016 pela redução do teor de enxofre do bunker marítimo para **0,5%** a partir de **1º de janeiro de 2020**.



Esse é o teor de enxofre nos combustíveis marítimos para atender aos **limites de emissão de SO_x** de navios estabelecidos pela MARPOL.



A **China** se antecipou e introduziu os novos limites em toda sua costa desde **1º de janeiro de 2019**. Navios sem *scrubbers* estão obrigados a utilizar combustíveis com limite de 0,5%S.

Nota: Embarcações equipadas com sistemas de tratamento de emissões (*scrubbers*) podem continuar utilizando combustível de alto teor de enxofre (3,5%S), uma vez que os limites estabelecidos pela IMO correspondem às emissões de SO_x de navios.

AÇÕES DO GOVERNO

Resolução CNPE nº 18, de 29 de agosto de 2019

Comitê de Avaliação do Abastecimento de Combustíveis Aquaviários

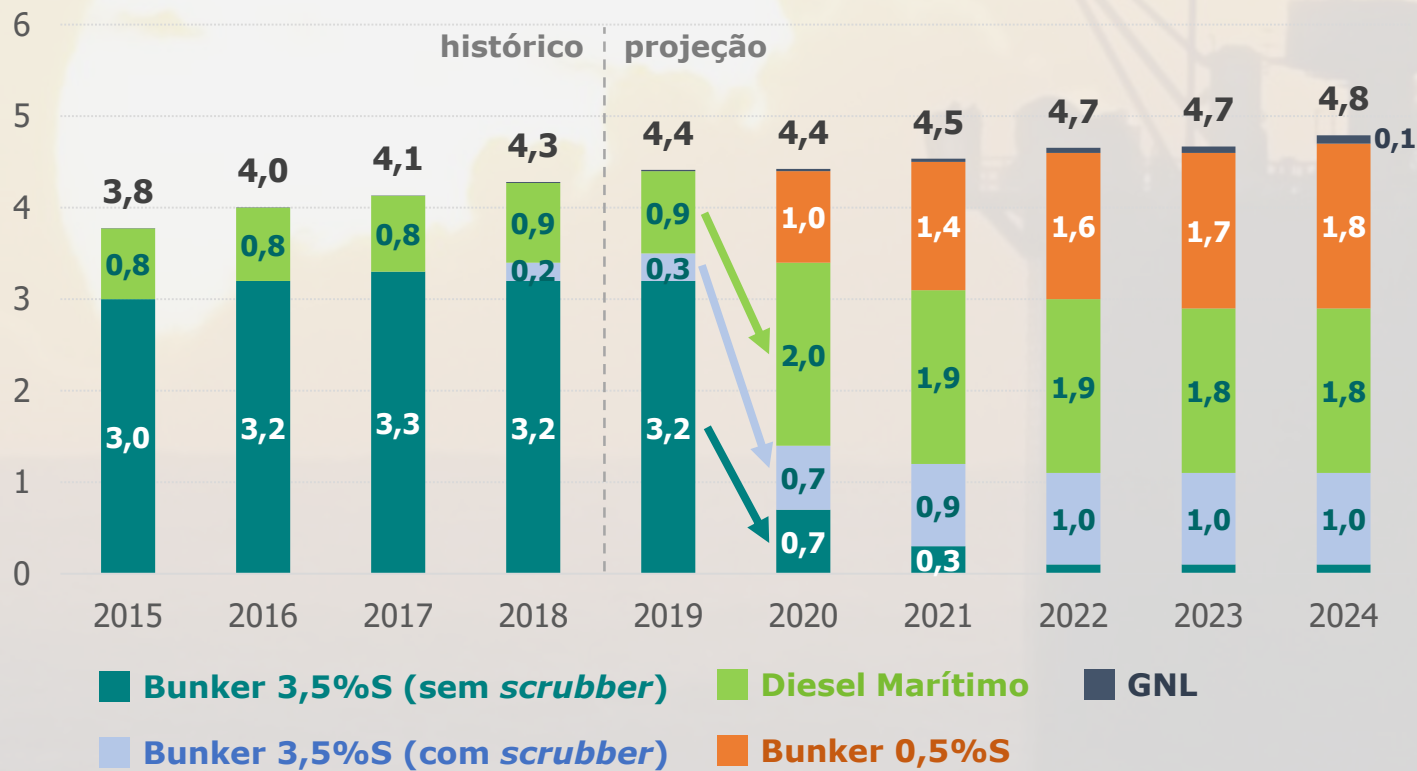
Art. 2º Ao Comitê compete:

- I - avaliar as condições de fornecimento de combustíveis aquaviários com teor de enxofre limitado em 0,5% de massa em todo território nacional; e
- II - submeter sua avaliação e conclusões ao Conselho Nacional de Política Energética – CNPE, apresentando eventuais recomendações, medidas e ações necessárias para a garantia do adequado fornecimento de combustíveis aquaviários.

IMPACTO DAS NOVAS ESPECIFICAÇÕES



Demanda mundial de combustíveis marítimos, 2015-2024
milhões de barris por dia



Grande parte da demanda de combustíveis marítimos será impactada pela nova regulamentação da IMO em 2020.

Segundo a IEA, essa será a **maior transformação já vista no mercado de derivados de petróleo** em um único ano.



Variação da demanda entre 2019 e 2020:

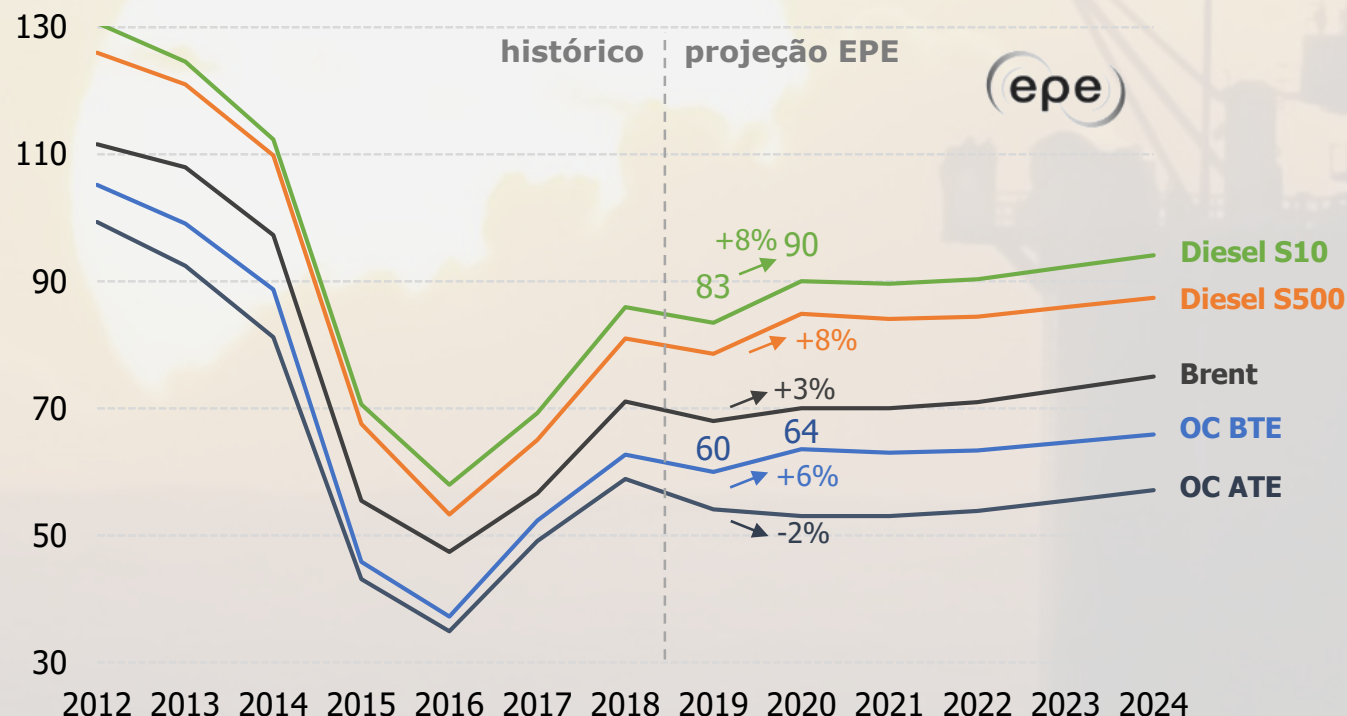
	2019	2020	Varição
Bunker 3,5%S	3,5 mb/d	1,4 mb/d	-2,1 mb/d
Bunker 0,5%S	-	1,0 mb/d	+1,0 mb/d
Diesel Marítimo	0,9 mb/d	2,0 mb/d	+1,1 mb/d

Fonte: IEA apud EPE

IMPACTO DAS NOVAS ESPECIFICAÇÕES

Preços internacionais de petróleo e derivados

US\$(dez 2018)/b



Projeções de mercado para o preço do **óleo diesel** entre 2019 e 2020:

- EPE: **+8%**
- IHS Markit: **+8%**
- S&P Global Platts: **+20%**
- IEA*: **+20%**

- A substituição do óleo combustível de alto teor de enxofre (OC ATE) pelo de baixo teor de enxofre (OC BTE) e diesel devem elevar o prêmio pago por estes dois últimos combustíveis.
- No curto prazo, a reduzida frota com *scrubbers* e a escassez de unidades de conversão no refino mundial devem reduzir o valor do OC ATE.
- No médio prazo, a partir de 2022, a adequação gradual dos navios (com instalação de *scrubbers*) e das refinarias (com expansão das unidades de conversão) devem reduzir o desconto do OC ATE.

OBRIGADA!
dcdp@mme.gov.br
(61) 2032-5848

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

